

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada:** linguagem, inclusão e diferenças

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **008082_T13**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Cátia de Azevedo Fronza**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

TEMA

Discussão sobre concepções relacionadas ao que se entende e se assume como aluno especial e/ou aluno de inclusão, no âmbito do ensino e da aprendizagem de línguas, problematizando o papel da linguagem como constituidora de sujeitos e de verdades sobre estes, de acordo com o contexto de ensino e de aprendizagem de línguas em que cada aluno está inserido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Diferença e identidade
 - 1.1 A linguagem como constituidora dos sujeitos
 - 1.2 A diversidade cultural e linguística na Educação Inclusiva
 - 1.3 As metas da Política Nacional para a educação inclusiva
2. Deficiência e diferença: concepções e características

2.1 Deficiência, diferença, identidade e linguagem no contexto do ensino e da aprendizagem de línguas

3. Primeiros olhares sobre o contexto das diferenças no ensino e na aprendizagem de línguas

3.1 Pesquisas e propostas com foco na linguagem em contextos de diferenças

OBJETIVOS

1. Conhecer e compreender a inclusão no âmbito do ensino e da aprendizagem de línguas;
2. Apropriar-se das noções de diferença, deficiência e identidade na escola inclusiva, tendo como foco o ensino e a aprendizagem de línguas;
3. Conhecer e propor estudos que se voltem para os contextos de diferença no ensino e na aprendizagem de línguas, evidenciando as contribuições da Linguística Aplicada nesse escopo de ensino e pesquisa.

AVALIAÇÃO

Os instrumentos para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- participação em seminários individuais e em grupos;
- produção de resenhas críticas;
- avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 10 OBRAS)

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

CARVALHO, Rosita Edler. **Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

LODI, Ana Claudia Balieiro (Org.). **Letramento e minorias**. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003.

LOPES, Maura Corcini; DAL'IGNA, Maria Cláudia; ROOS, Ana Paula (Org.). **In/exclusão: nas tramas da escola**. 1. ed. Canoas: ULBRA, 2007.

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Elí Hen (Orgs.). *Aprendizagem & inclusão: implicações curriculares*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

RODRIGUES, David (Org.). **Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNOLD, Delci Knebelkamp. **Dificuldades de aprendizagem: o estado de corrigibilidade na escola para todos**. Dissertação (Mestrado em Educação). UNISINOS: São Leopoldo, 2006.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva com os pingos nos "is"**. 3. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2005.

DIDÓ, Andreia Gulielmin. **Pareceres descritivos de alunos surdos: revelações sobre seu desempenho em língua portuguesa no ensino fundamental**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2012.

FERRARI, Crissiane Rosa. **Aprendizagem de língua inglesa por alunos com dificuldades de aprendizagem: evidências de conhecimento e apropriação da língua alvo**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos. 2012.

FRONZA, Cátia de Azevedo. Sobre formação continuada e inclusão no ensino fundamental. In: GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; KERSCH, Dorotea Frank (Org.). **Caminhos da construção: Projetos didáticos de gênero na sala de aula de língua portuguesa**. 1ed. Campinas: Mercado de Letras, 2012. p. 79-89.

FRONZA, Cátia de Azevedo; HAAG, Cassiano Ricardo; DIDÓ, Andréia Gulielmin. **Concepções de linguagem e avaliação do aluno com diagnóstico de deficiência intelectual**. *Olh@res*, Guarulhos, v. 2, n. 1, p. 194-221. Maio, 2014. Disponível em <http://www.olhares.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/198>

GOMES, Raquel Salcedo; FRONZA, Cátia de Azevedo Fronza. A circularidade entre sistemas semióticos como apoio ao(s) letramento(s) na escola inclusiva. *Signótica*, Goiânia, v. 25, n. 2, p. 349-368, jul./dez. 2013. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/sig/article/view/23692/15803>

HAAG, Cassiano Ricardo; FRONZA, Cátia de Azevedo. A Deficiência Intelectual em Representações de Professores do Ensino Fundamental. *Revista Intercâmbio*, v. XXVIII: 71-88, 2014. São Paulo: LAEL/PUCSP. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/19641/14515>

HAAG, Cassiano Ricardo. **Deficiência intelectual (:)** por uma perspectiva da linguagem em interação. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2015.

RECH, Tatiana Luiza. **A emergência da inclusão escolar no governo FHC**: movimentos que tornaram uma “verdade” que permanece. Dissertação (Mestrado em Educação). UNISINOS: São Leopoldo, 2010.

SANTANNA, Moema Karla. **A língua portuguesa na educação especial: problematizando leitura, escrita e mediação**. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2011.

STAUDT, Letícia Bello. **“Eu não sei falar direito, então eu erro a palavra”**: problematizando os desvios fonológicos no processo de alfabetização escolar”. Tese (Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos**: material didático em línguas estrangeiras I

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T101**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Marilia dos Santos Lima**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- colaboração e tarefas;
- letramento;
- gêneros textuais;
- questões identitárias e culturais ;
- necessidades/interesses/motivação dos alunos;
- o ensino da gramática;
- compreensão escrita e oral.

OBJETIVOS

Analisar e avaliar material didático impresso e em ambiente digital à luz de questões teóricas que orientam o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras reflexivo, criativo e promotor da autonomia do aluno.

AVALIAÇÃO

- Leitura crítica e apresentação dos textos;
- Participação nas tarefas propostas, demonstrando reflexão do ponto de vista pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 10 OBRAS)

Biondo, F. P. T. **As diferentes versões de uma história única:** a polêmica a respeito do livro didático por uma vida melhor e os estudos do(s) letramento(s). *Trabalhos em Linguística Aplicada*, v. 51, n. 1, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília:MEC/SEE, 1998.

Dias, Reinildes. Critérios para avaliação do livro didático de língua estrangeira no contexto do segundo ciclo do ensino fundamental. In: Dias, R.; Cristovão, V. L. L. (Orgs.). **O livro didático**

de língua estrangeira: Múltiplas perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 199-234.

Lima, Marília S.; Costa, Patrícia S. C. **O diálogo colaborativo como ação potencial para a aprendizagem de línguas.** Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, v. 49, n. 1, p.167-184, 2010.

Paiva, Vera M.; Braga, Junia. Reconfigurando a sala de aula em ambientes virtuais de aprendizagem. In: Ana Maria Ferreira Barcelos (Org.). **Linguística Aplicada:** reflexões sobre ensino e aprendizagem de língua materna e língua estrangeira. Campinas: Pontes, 2011, p. 119-139.

Pinheiro, Petrilson A. **A escrita colaborativa por meio do uso de ferramentas digitais:** ressignificando a produção textual no contexto escolar. Calidoscópio (Unisinos), v. 9, n. 3, p. 226-239, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ferreira, Marília M. **O livro didático importado de inglês e o ensino da escrita.** Trabalhos em Linguística Aplicada, Campinas, v. 50, n. 1, p. 75-95, 2011.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** material didático em línguas estrangeiras II

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T102**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Marilia dos Santos Lima**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- produção escrita e oral;
- propósito pedagógico e projeto;
- pedagogia crítica;
- autonomia dos alunos.

OBJETIVOS

Analisar e avaliar material didático impresso e em ambiente digital à luz de questões teóricas que orientam o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras reflexivo, criativo e promotor da autonomia do aluno.

AVALIAÇÃO

- Trabalho escrito: análise crítica de unidade didática (considerando o contexto do livro onde se insere e os conceitos norteadores da disciplina, que deverão ser explicitados) – tarefa individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 10 OBRAS)

Ramos, Rosinda C. G. O livro didático de língua estrangeira para o ensino fundamental e médio: papéis, avaliação e potencialidades. In: In: Dias, R.; Cristovão, V. L. L. (Orgs.) **O livro didático d língua estrangeira: Múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 173-198.

Stanke, Roberta. C. S. F. O papel do professor no ensino de alemão para o fim específico da leitura. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**. Belo Horizonte, v. 11, n. 4, p. 935-961, 2011.

Swain, Merrill. The output hypothesis and beyond. Mediating acquisition through collaborative dialogue. In: Lantolf, James P. **Sociocultural theory and second language learning**. Oxford: Oxford University Press, 2000. p. 97-114.

Warschauer, Mark. Digital literacy studies: progress and prospects. In: Baynham, M; Prinsloo, M. (Eds.) **The future of literacy studies**. Houndmills, Basingstoke, UK: Palgrave MacMillan, 2010. p. 123-140.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Ferreira, Aparecida, J. Identidades sociais, letramento visual e letramento crítico: imagens na mídia acerca de raça/etnia. **Trabalhos em Linguística Aplicada**. v. 51, n. 1, 2012.

Pinto, Abuêndia, p. e Pessoa, Kátia N. Gêneros textuais: professor, aluno e o livro didático de língua inglesa nas práticas sociais. In: Dias, R.; Cristovão, V. L. L. (Orgs.). **O livro didático de língua estrangeira: Múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado de Letras, 2009. p. 79-98.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Perspectivas Analíticas Sociointeracionais**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7554**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Ana Cristina Ostermann**

EMENTA

Estudo da organização da interação social humana e da negociação de identidades em diferentes contextos. Enfoque nos aspectos metodológicos de coleta e análise de dados da fala em interação e sua relação com a etnografia. Fundamentação metodológica do processo de transcrição da fala em interação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Etnometodologia,
- Análise da Conversa: questões teórico-metodológicas;
- Sobre a relação entre a Pragmática e a Análise da Conversa;
- Questões analíticas sobre interações em contextos institucionais variados;
- Discussão e análise de dados gerados pelos/as participantes da disciplina.

OBJETIVOS

- a) Oportunizar a familiarização com diferentes abordagens de análise da fala-em-interação em diferentes contextos;
- b) Estabelecer as relações entre a Pragmática e a Análise da Conversa;
- c) Proporcionar uma reflexão crítica sobre a fala-em-interação enquanto situação que cria, reforça e/ou subverte identidades e relações de poder.

AVALIAÇÃO

- 1) Apresentações / seminários & qualidade da participação nas discussões sobre as leituras: 20% (**critério principal de avaliação:** nível de **aprofundamento** da apresentação e dos questionamentos propostos às colegas): as apresentações deverão ser acompanhadas de handouts ou de slides;
- 2) Apresentação do trabalho final e análise de dados: 20%;
- 3) Prova escrita (análise de dados): 30%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 10 OBRAS)

CURL, T. S.; DREW, P. Contingency and action: A comparison of two forms of requesting. **Research on Language and Social Interaction**, v. 41, p. 129-153, 2008.

DREW, P. Contested evidence in courtroom cross-examination: the case of a trial for rape. In: DREW, P.; HERITAGE, J. **Talk at Work**. Cambridge: CUP, p. 470-520, 1992.

DREW, P.; WALKER, T.; OGDEN, R. Self-repair and action construction. In: HAYASHI, M., RAYMOND, G.; SIDNELL, J. (Eds.) **Conversational Repair and Human Understanding**. Cambridge: CUP, p. 71-94, 2013.

GRICE, P. Logic and conversation. In: COLE, P.; MORGAN, J. L. (Eds.) **Syntax and Semantics**. Speech Acts (v. 3). New York: Academic Press, p. 41-58, 1975.

JEFFERSON, G. Error correction as an interactional resource. **Language in Society**, v. 3, n. 2, p. 181-199, 1974.

LAKOFF, G. Presuppositions and relative well-formedness. In: STEINBERG, D. D.; JAKOBOVITS, L. A. (Eds.) **Semantics: An Interdisciplinary Reader in Philosophy**. Linguistics and Psychology. Cambridge: CUP, p. 329-240, 1971.

POMERANTZ, A. M. Agreeing and disagreeing with assessments: Some features of preferred/dispreferred turn shapes. In: ATKINSON, J. M.; HERITAGE, J. (Eds.) **Structures of social action: Studies in conversation analysis**. Cambridge: Cambridge University Press, p. 57-101, 1984.

POMERANTZ, A. M. Telling my side: 'Limited access' as a 'fishing device'. **Sociological Inquiry**, 50, p. 186-198, 1980.

ROBINSON, J. D. An Interactional Structure of Medical Activities During Acute Visits and Its Implications for Patients' Participation. **Health Communication**, v. 15, n. 1, p. 27-59, 2003.

ROBINSON, J. Managing trouble responsibility and relationships during conversational repair. **Communication Monographs**, v. 73, p. 137-161, 2006.

WALKER, T.; DREW, P.; LOCAL, J. Responding indirectly. **Journal of Pragmatics**, v. 43, p. 2434-2451, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURL, T. S. Offers of assistance: Constraints on syntactic design. **Journal of Pragmatics**, v. 38, p. 1257-1280, 2006.

HORN, L. R.; WARD, G. **The Handbook of Pragmatics**. United Kingdom: Blackwell, 2004, 2006. 842p.

SIDNELL, J. *Conversation Analysis: An Introduction*. Malden, Massachusetts: Wiley-Blackwell. 2010. 269p.

SIDNELL, J.; STIVERS, T. *The Handbook of Conversation Analysis*. Malden, Massachusetts: Wiley Blackwell. 2013. 844p.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos - Lexicografia espec:** análisis y elaboración de diccionarios especial

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **097142_T73**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Rove Luiza de Oliveira Chishman e Rosa Stopa**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A. Terminología: historia y fundamentos básicos

1. Contextualización;
2. Breve historia de la Terminología;
3. Principales aproximaciones teóricas;
4. Necesidades terminológicas;

5. Objeto de la Terminología: las unidades terminológicas y las Unidades de Significación Especializada;
6. Hábitat natural: los textos especializados.

B. Metodología y aplicaciones

1. Naturaleza de las aplicaciones;
2. Definición de una aplicación terminológica;
3. Principales principios metodológicos;
4. Principio de Adecuación;
5. Consecuencias de los principios metodológicos;
6. Funciones terminológicas;
7. Diseño de aplicaciones terminológicas;
8. Fases del trabajo terminológico.

C. Terminótica: principales herramientas para el trabajo terminológico

1. Diccionarios, bases de datos, enciclopedias, etc.;
2. Corpus textuales;
3. Gestores de terminología;
4. Extractores de terminología;
5. Extractores de concordancias;
6. Memorias de traducción;
7. Sistemas integrales de gestión de la terminología;
8. TERMINUS.

D. Tipos de trabajo

1. Equivalentes;
2. La neología especializada;
3. El trabajo en neología;
4. Fases del trabajo en neología;

5. Recursos neológicos.

OBJETIVOS

El objetivo principal de la asignatura es capacitar el estudiante en el trabajo aplicado en terminología que implica tanto los aspectos teóricos como los metodológicos, así como el análisis y constitución de recursos terminológicos.

- Conocer los principales marcos teóricos para abordar una aplicación terminológica;
- Conocer la diversidad de aplicaciones en terminología;
- Conocer las metodologías usadas en el trabajo terminológico;
- Identificar y aplicar la distinción de los distintos tipos de trabajo terminográfico;
- Conocer las principales fuentes de información para el trabajo terminológico;
- Conocer los principales recursos tecnológicos para el trabajo terminológico;
- Definir una aplicación terminográfica;
- Conocer la importancia del trabajo en neología para el trabajo terminográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, L. (2004) *Curso básico de terminología*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.

ARNTZ, R.; PICHT, H. (1989) *Einführung in die Terminologearbeit*. Hildesheim: Georg Olms Verlag. [Edición en español: *Introducción a la terminología*. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1995].

BERGENHOLTZ, H.; TARP, S. (1995) *Manual of Specialised Lexicography: The preparation of specialised dictionaries*. Benjamins Translation Library; 12. Amsterdam: John Benjamins.

CABRÉ, M.T. (1992) *La terminologia. La teoria, els mètodes, les aplicacions*. Barcelona: Empúries. [Edición en español: *La Terminología. Teoría, métodos, aplicaciones*. Barcelona: Antártida, 1993]. [Edición en francés: *La Terminologie. Théorie, méthode et applications*. París/Ottawa: Presses Universitaires d'Ottawa/Armand Colin, 1998]. [Edición en inglés: *Terminology: Theory, methods and applications*. Amsterdam: John Benjamins, 1999].

DUBUC, R. (1985) *Manuel pratique de terminologie*. Montréal: Linguatex [2ª edición, 1992].

FELBER, H. (1984) *Terminology Manual*. París: Unesco-Infoterm.

FELBER, H.; BUDIN, G. (1989) *Terminologie in Theorie und Praxis*. Tübingen: Günter Narr Verlag.

FELBER, H.; PICHT, H. (1984) *Métodos de terminografía y principios de investigación terminológica*. Madrid: CSIC, Instituto Miguel de Cervantes.

GONZALO, C.; GARCÍA YEBRA, V. (eds.) (2004) *Manual de documentación y terminología para la traducción especializada*. Madrid: Arco/Libros.

KRIEGER, M. G.; BOCORNY, M. J. (2004) *Introdução à terminologia: teoria e prática*. São Paulo: Editora Contexto.

L'HOMME, M. C. (2004) *La terminologie: principes et techniques*. Montréal: Les presses de l'Université de Montréal.

MAGRIS, M.; MUSACCHIO, M. T.; REGA, L.; SCARPA, F. (2002) *Manuale di terminologia. Aspetti teorici, metodologici e applicativi*. Milán: Editore Ulrico Hoepli.

PAVEL, S. (2002) *Manual de Terminología*. Ottawa: Oficina de Traducciones de la Dirección de Terminología y Normalización, Ministerio de Obras Públicas y Servicios Gubernamentales de Canadá.

PICHT, H.; DRASKAU, J. (1985) *Terminology: an introduction*. Guilford: University of Surrey.

REY, A. (1979) *La Terminologie: noms et notions*. París: Presses Universitaires de France, Que sais je?, 1980 (2a. ed. correg. 1992).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

b) Guias metodológicas

ALPÍZAR, R. (1995) *¿Cómo hacer un diccionario científico-técnico?*. La Habana: Editorial Félix Varela.

AUBERT, F. H. (2001) *Introdução a metodologia da pesquisa terminológica bilíngüe*. São Paulo: USP-FFLCH.

AUGER, P.; ROUSSEAU, L-J. (2003) *Metodología de la investigación en terminología*. Málaga: Servicio de Publicaciones e Intercambio Científico de la Universidad de Málaga.

CÉLESTIN, T.; GODBOUT, G.; VACHON-L'HEREUX, P. (1984) *Méthodologie de la recherche terminologique ponctuelle: essai de définition*. Quebec: Gouvernement du Québec.

FAULSTICH, E. (1995) *Base metodológica para pesquisa em socioterminologia*. Brasília: Universidade de Brasília.

KRIEGER, M. G.; BECKER, A. M. (2001) *Temas de Terminologia*. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

RODRÍGUEZ RÍO, X. A. (2003) *Metodoloxía do traballo terminográfico puntual en lingua galega*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega.

TERMCAT (1990) *Metodologia del treball terminològic*. Barcelona: Generalitat de Catalunya. Departament de Cultura.

c) Otras obras de referencia

ALCINA, V. (ed.) *Traducción y estandarización: la incidencia de la traducción en la historia de los lenguajes especializados*. Madrid: Iberoamericana; Frankfurt am main: Vervuert

ALCINA-CLAUDET, A.; GAMERO PÉREZ, S. (ed.) (2002) *La traducción científico-técnica y la terminología en la sociedad de la información*. Castellón: Publicacions de la Universitat Jaume I.

ANTIA, B. E. (2000) *Terminology and language planning. An alternative framework of practice and discourse*. Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins.

ANTIA, B. E. (2007) *Indeterminacy in terminology and LSP: studies in honour of Heribert Picht*. Terminology and Lexicography Research and Practice; 8. Amsterdam / Philadelphia: John Benjamins.

BÉJOINT, H.; THOIRON, P. (ed.) (2000) *Le sens en terminologie*. Lyon: Presses Universitaires de Lyon.

BÉJOINT, H.; MANIEZ, F. (dirs.) (2005) *De la mesure dans les termes: homage à Philippe Thoiron sens en terminologie*. Lyon: Presses Universitaires de Lyon.

BHATIA, K.; GOTTI, M. (eds.) (2006) *Explorations in specialized genres*. Bern: Peter Lang, cop.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Linguagem e Tecnologia**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **8078**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professor: **Anderson Bertoldi**

EMENTA

O linguista diante da tecnologia. Novos temas para a Linguística decorrentes da interface linguagem/tecnologia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os tópicos a serem desenvolvidos nesta disciplina incluem Linguística de Corpus aplicada à descrição linguística e ao desenvolvimento de recursos lexicais computacionais. Serão exploradas no âmbito desta disciplina questões teóricas e aplicadas relacionadas ao uso de corpus eletrônico para pesquisa em linguagem, tais como:

- 1- uso de corpus eletrônico nos estudos linguísticos;
- 2- desenvolvimento de corpus eletrônico para pesquisa em Linguística Aplicada;
- 3- ferramentas de gerenciamento de corpus eletrônico;
- 4- representatividade e autenticidade dos corpora eletrônicos;
- 5- desenvolvimento de pesquisas linguísticas baseadas em corpus.

OBJETIVOS

Esta disciplina tem como objetivo explorar o uso das tecnologias linguísticas como fonte de pesquisa e de metodologia de pesquisa em Linguística Aplicada.

AVALIAÇÃO

A disciplina será ministrada no formato de oficina de produção de corpus e análise linguística. Também fará parte da metodologia de ensino seminários de discussão de temas emergentes em uso de tecnologias linguísticas para pesquisa em Linguística Aplicada. A avaliação, contínua e processual, tem como instrumentos de avaliação: (a) o desenvolvimento de um projeto de pesquisa baseado em Linguística de Corpus e (b) a escrita de um trabalho final (artigo ou relatório de pesquisa) descrevendo os resultados obtidos a partir do desenvolvimento do projeto. A avaliação do projeto de pesquisa será feita em dois momentos. Até a quinta semana de aula, entrega do projeto contendo o objetivo de pesquisa e a metodologia, compondo 25% da nota da disciplina. Até a décima semana de aula, desenvolvimento do corpus da pesquisa e entrega de concordâncias e lista de palavras a serem utilizadas na pesquisa, compondo 25% da nota da disciplina. Até a décima quinta semana de aula, entrega do trabalho final, em forma de análise linguística dos dados da pesquisa, compondo 50% da nota da disciplina.

O professor pode pedir aos alunos outros trabalhos e entrega de materiais, referentes ao desenvolvimento de seus projetos de pesquisa, para garantir a avaliação processual e contínua, bem como para certificar-se de que os alunos estão acompanhando as atividades desenvolvidas nas oficinas em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERBER SARDINHA, T. Linguística de Corpus: histórico e problemática. **DELTA**. São Paulo, v. 16, n. 2, 2000.

BERBER SARDINHA, T. **Pesquisa em Linguística de Corpus com WordSmith Tools**. 1. ed. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

TEUBERT, W. Comparable or parallel corpora? In: SINCLAIR, J., PAYNE, J.; PÉREZ-HERNADÉZ, C. (eds.). **International Journal of Lexicography**. Corpus to corpus: a study of translation equivalence. Vol. 9, N. 3, 1996, p. 238-264.

TOGNINI-BONELLI, E. **Corpus Linguistics at Work (Vol. 28)**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERBER SARDINHA, T. Preparação de material didático para Aprendizagem Baseada em Tarefas com WordSmith Tools e corpora. **Calidoscópio**. v. 4, n. 3, p. 148-155, set/dez 2006.

BIBER, D. et al. **Corpus linguistics – Investigating language structure and use**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

FILLMORE, C. J. “Corpus linguistics” or “Computer-aided armchair linguistics.” In J. Svartvik (Ed.), **Directions in Corpus Linguistics: Proceedings of Nobel Symposium 82, Stockholm, 4-8 August 1991**. p. 35–60. Berlin/New York: Mouton De Gruyter, 1992.

GRANGER, S. **The corpus approach: a common way forward for contrastive linguistics and translation studies?** In: GRANGER, S.; LEROT, J.; PETCH-TYSON, S. (Eds.) **Corpus-based approaches to contrastive linguistics and translation studies**. Amsterdam/New York: Rodolpi, 2003.

KEEFFE, A. O.; MCCARTHY, M. (Eds.). **The Routledge Handbook of Corpus Linguistics**. London/New York: Routledge, 2010.

KENNEDY, G. **An introduction to Corpus Linguistics**. New York: Longman, 1998.
TEUBERT, W. Corpus linguistics and lexicography. *International Journal of Corpus Linguistics*, 6 (Special Issue), 125–153, 2001.

WRAY, A., BUTLER, C., BLOOMER, A., TROTT, K., & REAY, S. (1998). **Projects in Linguistics: A Practical Guide to Researching Language**. Oxford: Oxford University Press.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** conceitos fundantes para um ensino renovado de língua materna (LP1)

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T104**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professores: **Anderson Carnin e Ana Maria de Mattos Guimarães**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito de linguagem e renovação do ensino escolar;
- Leitura e escrita como práticas sociais;
- Gêneros de texto e gêneros do discurso;
- (Multi)Letramentos e ensino;
- Modelização didática e planejamento do ensino.

OBJETIVOS

Esta disciplina visa a refletir sobre diferentes conceitos fundamentais para que se proponha um ensino renovado de língua materna na escola brasileira. O ponto de partida é o conceito de linguagem como interação e abrangerá discussões sobre leitura, escrita e (multi)letramentos; gêneros de texto e modelização didática.

AVALIAÇÃO

Será avaliada a participação discente nos seminários e o trabalho final, que será constituído por uma análise crítico-reflexiva de material didático em uso em alguma escola da região fundamentada em (pelo menos) um dos tópicos discutidos em aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRONCKART, J-P. Gêneros de texto, tipos de discurso e sequências. Por uma renovação do ensino da produção escrita. **Letras**. Santa Maria, v. 20, n. 40, p. 163-176, jan./jun. 2010.

FUZA, A.F.; OHUSCHI, M.C.G.; MENEGASSI, R. J. Concepções de linguagem e o ensino da leitura em língua materna. **Linguagem & Ensino**. Pelotas, v.14, n.2, p. 479-501, jul./dez. 2011.

GUIMARÃES, A. M. de M. A interpretação de texto: um olhar pedagógico na perspectiva de formação de um leitor ativo e crítico. In: LEFFA, V. J.; ERNST, A. (Orgs.). **Linguagens: metodologias de ensino e pesquisa**. Pelotas: EDUCAT, 2012, p. 187-202.

ROJO, R. Letramento(s) – práticas de letramento em diferentes contextos. In: ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. pp. 95-121.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. (Cap. 1, 2 e 3).

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015. (Cap. 4).

CARNIN, A.; ALMEIDA, A. P. de. Modelo(s) didático(s) de gênero(s): da concepção teórica à transposição didática na formação continuada de professores. In: GUIMARÃES, A.M.de M.; CARNIN, A.; KERSCH, D.F. (Orgs.). **Caminhos da construção: reflexões sobre projetos didáticos de gênero**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2015. p. 28-48.

MACHADO, A. R; CRISTOVÃO, V. L. A construção de modelos didáticos de gêneros: aportes e questionamentos para o ensino de gêneros. **Linguagem em (Dis)curso**. Tubarão/SC, v.6, n.3, p.547-573, set./dez. 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVETTI, G.; PARDALES, M. J.; DAMICO, J. S. **A tale of differences:** Comparing the traditions, perspectives, and educational goals of critical reading and critical literacy. *Reading Online*, 4(9), abril de 2001. Disponível na pasta pública e em: http://www.readingonline.org/articles/art_index.asp?HREF=/articles/cervetti/index.html, acesso em 10/03/2015.

DALEY, E. Expandindo o conceito de letramento. **Trabalhos em Linguística Aplicada**. v. 49, n. 2, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-18132010000200010&script=sci_arttext. Acesso em: 10/03/2015.

de PIETRO, J-F.; SCHNEUWLY, B. O modelo didático de gênero: um conceito da engenharia didática. In: NASCIMENTO, E. L. **Gêneros textuais:** da didática das línguas aos objetos de ensino. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014. p. 51-81.

DOLZ, J.; GAGNON, R.; DECÂNDIO, F. **Produção escrita e dificuldades de aprendizagem**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.

KLEIMAN, A. **Letramento na contemporaneidade**. Bakhtiniana. São Paulo, 9 (2): 72-91, Ago./Dez. 2014.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: definições e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros Textuais e Ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. p. 19-38.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

REUTER, Y. Statut et usages de la notion de genre en didactique(s): retour sur quelques propositions. *Pratiques*. Paris, nº 157/158, junho de 2013. pp. 153-164.

ROJO, R. Gêneros discursivos do círculo de Bakhtin e multiletramentos. In: ROJO, R. (Org.). **Escol@ conect@d@: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 13-36.

ROJO, R.; BARBOSA, J.P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

ROJO, R.H.R. Gêneros discursivos e textuais: questões teóricas e aplicadas. In: MEURER, J.L., BONINI, A.; MOTTA-ROTH D.(orgs.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 184-207.

SCHNEUWLY, B. Gêneros e tipos de discurso: considerações psicológicas e ontogenéticas. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução e organização: Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. São Paulo: Mercado da Letras, 2004. p. 21-39.

SIMÕES, L. J. Texto e interação na aula de língua materna. In: PEREIRA, N.M.; SCHÄFFER, N.O.; BELLO, S.L.; TRAVERSINI, C.S.; TORRES, M.C.; SZEWCZYK, S.. (Orgs.). **Ler e Escrever**: compromisso no Ensino Médio. Porto Alegre: Editora da UFRGS/NIUE, 2008, p. 195-204.

STREET, B. Perspectivas interculturais sobre o letramento. **Filologia e Linguística Portuguesa**. n. 8, p. 465-488, 2006.

STREET, B. What's "new" in New Literacy Studies? Critical approaches to literacy in theory and practice. **Current Issues in Comparative Education** 5(2). May 12, 2003. Disponível em: http://people.ufpr.br/~clarissa/pdfs/NewInLiteracy_Street.pdf. Acesso em: 10/03/2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários de Estudos**: o trabalho do professor: do prescrito/planejado ao real/concretizado (LP3)

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T105**

Requisitos de matrícula: -.-

Professores: **Ana Maria de Mattos Guimarães e Anderson Carnin**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Por que e como analisar o trabalho do professor;
- As diferentes dimensões do trabalho do professor: o trabalho prescrito, o trabalho representado, o trabalho real/concretizado;
- O trabalho do professor e a questão do (seu) desenvolvimento profissional.

OBJETIVOS

Esta disciplina visa a refletir sobre as diferentes dimensões do trabalho docente, à luz da teoria do Interacionismo Sociodiscursivo. Abordará conceitos a respeito do trabalho docente, as dimensões desse trabalho (representado, prescrito, real, real/concretizado) e também a questão do desenvolvimento profissional do professor.

AVALIAÇÃO

Será avaliada a participação nos seminários e o trabalho final, que consistirá de um artigo acadêmico em que se apresente análise(s) de uma das dimensões do trabalho do professor a partir do arcabouço teórico-metodológico interacionista sociodiscursivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRONCKART, J-P. Por que e como analisar o trabalho do professor. IN: MACHADO, A.R. MATÊNCIO, M.L.M. (Orgs). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006, p. 203-229.

MACHADO, A.R. *et al.* Breve definição dos fundamentos e procedimentos dos estudos do trabalho do professor. In: _____. **O professor e seu trabalho: a linguagem revelando práticas docentes**. Campinas: Mercado de Letras, 2011. p. 15-28.

BRONCKART, J-P.; MACHADO, A.R. Procedimentos de análise de textos sobre o trabalho educacional. In: MACHADO, A.R. (org). **O ensino como trabalho**. Londrina: EDUEL, 2004. p. 131-163.

RIOS-REGISTRO, E. S. As prescrições no curso de formação de professores. **Revista Intercâmbio**. v. XXI: 17-37, 2010. São Paulo: LAEL/PUC-SP. Disponível em:

<http://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/viewFile/4448/3026>. Acesso em: 22/07/2015.

ALMEIDA, A. P. de. **Docência de língua materna: o professor como ator do seu próprio agir**. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Unisinos, São Leopoldo, 2015.

BULEA-BRONCKART, E.; LEURQUIN, E.V.L.F.; CARNEIRO, F. D. V. O agir do professor e as figuras de ação: por uma análise interacionista. IN: BUENO, L.; LOPES, M.A.P.T.; CRISTÓVÃO, V.L.L. (Orgs). **Gêneros textuais e formação inicial: uma homenagem à Malu Matêncio**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013, p. 109-132.

GUIMARÃES, A. M. M.; DREY, R. F.; CARNIN, A. Parece difícil e é mesmo: sobre a dificuldade de falar sobre o trabalho docente na sala de aula. IN: CORREA, Márcia Cristina. GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos. (Orgs.). **Formação continuada de professores de Língua Portuguesa: desafios e possibilidades**. Santa Maria: PPGL Editores/UFSM, 2012. p. 155-186.

MALABARBA, T. **O percurso do agir interacional no trabalho docente: do projeto de ensino às participações contingentes em sala de aula de língua inglesa**. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Unisinos, São Leopoldo, 2015.

BRONCKART, J-P. Um retorno necessário à questão do desenvolvimento. IN: BUENO, L.; LOPES, M.A.P.T.; CRISTÓVÃO, V.L.L. (Orgs). **Gêneros textuais e formação inicial: uma homenagem à Malu Matêncio**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013, p. 85-107.

GUIMARÃES, A. M. de M.; CARNIN, A. A noção de gênero de texto e a formação continuada de professores: por uma análise do desenvolvimento profissional docente. In: NASCIMENTO, Elvira Lopes; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. (Org.). **Gêneros de texto/discurso e os desafios da contemporaneidade**. Campinas, SP: Pontes Editora, 2014, p. 167-188.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMIGUES, R. Trabalho do professor e trabalho de ensino. In: MACHADO, A. R. (Org.). **O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva**. Londrina: Eduel, 2004. p. 35-54.

BRONCKART, J-P. Ação, discurso e racionalização: a hipótese de desenvolvimento de Vygotsky revisitada. IN: MACHADO, A.R.; MATÊNCIO, M.L.M. (Orgs). **Atividade de**

linguagem, discurso e desenvolvimento humano. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006, p. 59-92.

BRONCKART, J-P. Os gêneros de textos e os tipos de discurso como interações propiciadoras de desenvolvimento. IN: MACHADO, A.R.; MATÊNCIO, M.L.M. (Orgs). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006, p. 121-160.

BUENO, L. O decálogo e a prescrição do trabalho docente. IN: BUENO, L.; LOPES, M.A.P.T.; CRISTÓVÃO, V.L.L. (Orgs). **Gêneros textuais e formação inicial:** uma homenagem à Malu Matêncio. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013. p. 301-318.

CARNIN, A. **Na escrita do professor, um percurso possível para a análise do (seu) desenvolvimento profissional.** Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Unisinos, São Leopoldo, 2015.

DREY, R. F.; GUIMARÃES, A. M. de M. O enfoque da multimodalidade na análise de interações professor-alunos. **Letras.** Santa Maria, v. 22, n. 44, p. 153-176, jan./jun. 2012.

MACHADO, A. R.; BRONCKART, J.-P. De que modo os textos oficiais prescrevem o trabalho do professor? Análise comparativa de documentos brasileiros e genebrinos. **DELTA.** Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, 21 (2), 183-214, 2005.

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G. A apropriação de gêneros textuais pelo professor: em direção ao desenvolvimento pessoal e à evolução do “métier”. **Linguagem em (Dis)curso.** 10, 619-633, 2010.

MACHADO, A.R. Por uma concepção ampliada do trabalho do professor. In: GUIMARÃES, A.M. de M.; MACHADO, A. R.; COUTINHO, A. (Orgs.). **O interacionismo sociodiscursivo:** questões epistemológicas e metodológicas. Campinas: Mercado de Letras, 2007. p. 77-97.

MACHADO, A.R.; BRONCKART, J-P. (Re)configurações do trabalho do professor construídas nos e pelos textos: a perspectiva metodológica do Grupo ALTER-LAEL. In: MACHADO, A. R.; ABREU-TARDELLI, L. & CRISTOVÃO, V. L. L. (Orgs.). **Linguagem e educação:** o trabalho do professor em uma nova perspectiva. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009. p. 31-77.

MALABARBA, T.; GUIMARÃES, A. M. de M. Precisa-se de um linguista: da relevância do analista da linguagem na compreensão do mundo do trabalho. **Raído.** Dourados, MS, v. 6, n. 11, p 151 - 162, jan./jun. 2012.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** ensino e aprendizagem a distância

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T103**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Isa Mara da Rosa Alves**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 – Modalidade de Ensino a Distância;
- 2 – Competências em Ensino a Distância;
- 3 – Tecnologias e educação a distância;
- 4 – Temas emergentes de pesquisas na área.

OBJETIVOS

Esta disciplina pretende apresentar uma introdução à Educação a Distância, refletindo sobre os aspectos competências para educação a distância, tecnologias e temas emergentes de pesquisa.

AValiação

A avaliação é processual e contínua, considerando a participação ativa e o desempenho dos alunos nas seguintes atividades: exposição crítica sobre as leituras indicadas; participação nas atividades práticas; redação do ensaio crítico estabelecendo relação entre as leituras e seu percurso de aprendizagem na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEHAR, Patricia Alejandra (org.). **Competências em Educação a Distância**. Porto Alegre: Penso Editora, 2013.

BEHAR, P. A. (Org). **Modelos pedagógicos em educação à distância**. Porto Alegre: Atmed, 2009.

LITTO, Frederic M.; FORMIGA, Marcelo (orgs.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

PETERS, Otto. **A educação a distância em transição: tendências e desafios**. Trad. Leila Ferreira de Souza Mendes. São Leopoldo, RS: [Ed. Unisinos](#), 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JOHNSON, S. (2003) **Emergência: a vida integrada de formigas, cérebros, cidades e softwares**. Tradução: Maria Carmelita Pádua Dias. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

Gardner, H. (2012). **Educating digital youth and nurturing good work**. [em linha] Disponível em: <http://vimeo.com/55545080> (consulta 2012, 28 de diciembre).

IRRODL. **International Review of Research in Open and Distance Learning**. (2011). [em linha] Manitoba, Canadá: Athabasca University, 12 (3) Disponível em: <http://www.irrodl.org/index.php/irrodl/issue/view/44> (consulta 2012, 21 de noviembre).

Lévy, P. (1996). **O que é virtual?** Rio de Janeiro: Editora 34.

LOPES, Tiago Riccardi, ALVES, Isa Mara da Rosa. Novos meios, novas práticas de ensino-aprendizagem: proposta de produção colaborativa de um twiconto. **RENOTE: Revista Novas Tecnologias na Educação**. v. 9 n. 2, dezembro. 2011 Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/25161/14652>. Acesso em 9 de março de 2014.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** tópicos em estudos de letramento

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T106**

Requisitos de matrícula: **.-**

Professora: **Dorotea Frank Kersch**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceito de letramento(s). Modelos de letramento;
2. Leitura e escrita como práticas sociais: implicações no ensino e aprendizagem;
3. Práticas e eventos de letramento;
4. Implicações da concepção de leitura e escrita como prática social na formação de professores;
5. Pesquisa em letramento como prática social.

OBJETIVOS

Compreender leitura e escrita como práticas sociais e as implicações dessa compreensão na relação com ensino e aprendizagem de leitura.

Discutir a concepção de leitura e escrita como prática social na formação de professores.

Analisar e discutir o significado e impacto do letramento na vida das pessoas.

Identificar e aplicar métodos de pesquisa em/sobre leitura e da escrita na vida cotidiana.

TEMA

Leitura e da escrita nas sociedades letradas: usos e funções sociais. Eventos e práticas de letramento. Os diferentes letramentos. Implicações da compreensão de leitura e escrita como práticas sociais no ensino e na formação de professores. Pesquisa em/sobre letramento(s).

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões em aula e realização de pequeno estudo etnográfico em que serão observadas as práticas e eventos de letramento na vida cotidiana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (MÁXIMO 10 OBRAS)

BARTON, D. **Literacy**: an introduction to the ecology of written language. Oxford: Blackwell, 1994.

DALEY, E. **Expandindo o conceito de letramento**. Trab.Ling.Aplic., Campinas, 49(2), Jul./Dez. 2010

KLEIMAN, A. **Letramento na contemporaneidade**. Bakhtiniana, São Paulo, 9 (2): 72-91, Ago./Dez. 2014.

MAGALHÃES, I. **Discursos e práticas de letramento**. Campinas, Mercado de Letras, 2012.

ROJO, R. (org). **Alfabetização e letramento**. Campinas, Mercado de Letras, 2002.

STREET, B. Nuevas alfabetizaciones, nuevos tiempos. **Revista Interamericana de Educación de Adultos**, Patzcuáro, n. 2, jul./dic. 2008.

STREET, Brian V.. **Políticas e práticas de letramento na Inglaterra**: uma perspectiva de letramentos sociais como base para uma comparação com o Brasil. *Cad. CEDES* [online]. 2013, vol.33, n.89, pp. 51-71. ISSN 0101-3262.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

STREET, B. Alfabetización y cultura. Santiago: **BOLETIN 32**, DEZ.1993/ Proyecto Principal de Educación UNESCO.

ROJO, Roxane. Letramentos digitais: a leitura como réplica ativa. **Trab. linguist. apl.**, Campinas, v. 46, n. 1, p. 63-78, June 2007. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132007000100006&lng=en&nrm=iso>. access on 01 Aug. 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminários Avançados em Linguística Aplicada**: tópicos em linguística cognitiva

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **008082_T37**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Rove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Conjunto de seminários, ministrados por professores do Programa e visitantes, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Cognição e Linguística;
2. Linguística Cognitiva: questões introdutórias;
3. Linguística Cognitiva e seus compromissos primários e secundários;
4. Corporeidade e Experiencialismo;
5. Construal e Perspectivação;
6. Conceitos e Categorias;
7. Metáfora Conceptual;
8. A abordagem da metáfora à luz de uma dinâmica do discurso;
9. Teoria da Mesclagem;
10. Construções: o que são.

OBJETIVOS

Apresentação da área da Linguística Cognitiva, com ênfase nas teorias que a compõem.

AVALIAÇÃO

Farão parte da avaliação os seguintes instrumentos: (1) apresentação de trabalhos e (2) produção de artigo sobre tópico semântico relacionado com a tese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CROFT, W., CRUSE, D. Alan. **Cognitive Linguistics**. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

EVANS, V., GREEN, M.. **Cognitive Linguistics: an introduction**. London: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

FERRARI, Lilian. **Introdução à Linguística Cognitiva**. São Paulo: Editora Contexto, 2011.

GEERAERTS, D. & CUYCKENS, H.(Eds.) **The Oxford Handbook of Cognitive Linguistics**. Oxford: Oxford University Press: 2007.

GEERAERTS, D. The theoretical and descriptive development of lexical semantics. In: Behrens, L. & Zaefferer. **The Lexicon in Focus. Competition and Convergence in Current Lexicology**. Frankfurt: Peter Lang Verlag, 2002, p 23-43.

FACOUNNIER, G. & TURNER, M. Conceptual Integration Network. **Cognitive Science**, Vol. 22, 1998, p. 133-187.

LENZ, Paula. Semântica Cognitiva. In: BASSO, R., FERRAREZI Jr. (Orgs.), C. **Semântica, Semânticas: uma introdução**. São Paulo: Editora Contexto, 2013.

SIQUEIRA, M. & SOUTO DE OLIVEIRA, A. F. **Cadernos de Tradução: Linguística Cognitiva**. Porto Alegre, No. 31, jul-dez, 2002.

UNGERER, F., SCHMID, H. **An Introduction to Cognitive Linguistics**. Edimburg: Pearson Education, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAKOFF, G. **Women, Fire, and Dangerous Things:** What categories reveal about the mind. Chicago: The University of Chicago Press, 1986.

LEE, David. **Cognitive Linguistics: an introduction.** Oxford: Oxford University Press, 2001.

KRISTIANSEN, G. et al. (Eds.). **Cognitive Linguistics:** Current Applications and Future Perspectives. Berlin: Mouton, The Hague, 2006.

SILVA, A. S. da. A Lingüística Cognitiva – Uma breve introdução a um novo paradigma em Lingüística. In SILVA, A. S. da; TORRES, A.; GONÇALVES M. (Orgs.), **Linguagem, Cultura e Cognição:** Estudos de Linguística Cognitiva. Coimbra: Almedina, vol. I, 2004, p.1-18.

TAYLOR, J. **Linguistic Categorization.** Oxford: Oxford University Press, 1989.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Gêneros e Tipos Textuais/Discursivos**

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **45h/a**

Créditos: **3**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **7550**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Maria Eduarda Giering**

EMENTA

Estudo de diferentes teorias que apresentam modelos de tipos e/ou gêneros de discurso/texto e seu sistema de tipologização. Análise de modelos didáticos de gênero como instrumento para formação de professores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Os gêneros do discurso (M. Bakhtin)
 - Problemática e definição;
 - O enunciado, unidade da comunicação verbal.
2. Gêneros e tipos textuais conforme Marcuschi
3. Definições de tipo e gênero textual
 - Jean-Michel Adam: estrutura composicional dos textos; gêneros discursivos e genericidade;
 - O modelo discursivo de Jean-Paul Bronckart;
 - Gêneros situacionais e os modos de organização do discurso, segundo P. Charaudeau.
4. Quadro genérico e hipergênero conforme Maingueneau
 - Cenas da enunciação: cena englobante, cena genérica e cenografia;

AVALIAÇÃO

Os critérios para a atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) são:

- apresentação oral;
- prova escrita;
- trabalho de aplicação didática;
- participação em aula;
- assiduidade;
- pontualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADAM, J.-M. **A linguística textual**: introdução à análise textual dos discursos. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividades de linguagem, textos e discursos**. São Paulo: Educ, 1999.

CHARAUDEAU, Patrick. **Linguagem e discurso**: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2008.

_____. Visadas discursivas, gêneros situacionais e construção textual. In: MACHADO, I.L.; MELLO, R. (orgs.) **Gêneros**: reflexões em Análise do Discurso. Belo Horizonte: NAD/FALE/UFGM, 2004.

MAINGUENEAU, D. Hipergênero, gênero e internet. In: _____. **Doze conceitos em análise do discurso**. Rio de Janeiro: Parábola, 2010. p. 129-130.

_____. **Cenas da enunciação**. Curitiba: Criar, 2006, p. 146-176.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. Rio de Janeiro: Parábola, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAM, Jean-Michel. **Linguistique textuelle**. Des genres de discours aux textes. Paris: Nathan, 1999.

_____. **Les textes**: types et prototypes. Paris: Nathan, 1992.

_____. Types de sequence textuelle élémentaires. **Pratiques**. Metz, n.56, déc.1987. p. 54-79

ADAM, Jean-Michel; PETITJEAN, André. **Le texte descriptif**. Paris: Nathan, 1989.

- ADAM, Jean-Michel; REVAZ, Françoise. **A análise da narrativa**. Lisboa: Gradiva, 1997.
- ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. Por uma abordagem interdisciplinar dos textos. In: ADAM, Jean-Michel; HEIDMANN, Ute. **O texto literário**. São Paulo: Cortez, 2011, p. 13-30.
- BEZERRA, B. G. Gêneros introdutórios em ambiente virtual: uma (re) análise dos propósitos comunicativos. **Linguagem em (Dis)curso**. v. 9, p. 463-487, 2009.
- _____. Gêneros introdutórios mediados pela web: o caso da homepage. **Hipertextus**. v. 1, p. 1-10, 2007.
- BAZERMAN, Charles. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.
- BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J.C. Análise de gêneros na abordagem de Swales: princípios teóricos e metodológicos. In: BIASI-RODRIGUES, B.; HEMAIS, B.; ARAÚJO, J.C. **Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 17-32.
- BRONCKART, Jean-Paul. **Le fonctionnement des discours**. Lausanne: Delachaux & Niestlé, 1994.
- CHARAUDEAU, Patrick. Uma teoria dos sujeitos da linguagem. In: MARI, H. et al. **Análise do discurso: fundamentos e práticas**. Núcleo de Análise de Discurso FALE/UFGM, 2001, p. 23-38.
- CHARAUDEAU, Patrick. De la competencia social de comunicación a las competencias discursivas. **Revista Latinoamericana de Estudios del Discurso**. Caracas, ALED, v.1, n.1, 2001, p. 7-22.
- _____. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2006.
- _____. Uma análise semiolinguística do texto e do discurso. In: PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino; GAVAZZI, Sigrid. **Da língua ao discurso: reflexões para o ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p. 11-29.
- COLTIER, Danielle. Approches du texte explicatif. **Pratiques**. Metz, n. 51, p. 3-22, sept. 1986. (Tradução de Luis Ignacio Neis)
- DIONISIO, A.P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (orgs.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Párbola, 2010.
- FARACO, C.A. **Linguagem e diálogo: as idéias linguísticas do círculo de Bakhtin**. Curitiba: Criar, 2004.
- GIERING, M. E. A organização retórica de artigos de divulgação científica midiática e a organização sequencial do texto. **Desenredo**. Passo Fundo: v. 5, 2009. p. 78-99.
- _____. Gênero de discurso artigo de divulgação científica para crianças: estratégias retóricas e estrutura composicional. **Investigações**. Recife. v. 21, 2008. p. 241-260.
- _____. Orientações para o trabalho com a argumentação escrita na escola numa perspectiva semiolinguística. **Letras de Hoje**: Edipucrs, v. 39, n.3, 2003, p. 215-225.

GIERING, M. E.; MELLO, V. H. D de. Gêneros textuais e atividade argumentativa em sala de aula. In: CRISTÓVÃO, V.L.L.; NASCIMENTO, E.L. (Orgs) **Gêneros textuais: teoria e prática II**. Palmas e União da Vitória: Kaygange, 2005, p. 109-122.

HEMAIS, B.; BIASI-RODRIGUES, B. A proposta sócio-retórica de John Swales para o estudo de gêneros textuais. In: MEURER, José Luiz et al (org.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola, 2005. p. 108-129.

KARWOSKI, A.M. ; BRITO, K. S.; GAYDEZKA, B. **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Parábola, 2011.

KERBRAT-ORECCHIONI, Catharine. **La conversation**. Paris: Seuil, 1996.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

MAINGUENEAU, D. **Cenas da enunciação**. Curitiba, Criar, 2006.

_____. O quadro genérico. In: MAINGUENEAU, D. **Discurso literário**. São Paulo: Contexto, 2006, p. 229-246.

_____. **Análise de textos de comunicação**. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, L. A. **Análise da Conversação** (5a. ed.). São Paulo: Editora Ática, 1999.

_____. Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A.M. et al (org.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. União da Vitória: Kaigange, 2005, p. 17-33.

MARCUSCHI, L.A.; XAVIER, A.C. **Hipertexto e gêneros digitais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

NASCIMENTO, E. L. **Gêneros textuais: da didática das línguas aos objetos de ensino**. São Carlos: Claraluz, 2009.

OLIVEIRA, Ieda de. **O contrato de comunicação da literatura infantil e juvenil**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado de argumentação: a nova retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Disciplina: **Seminário de Estudos:** Semântica Cognitiva Lexical

Semestre: **2015/2**

Carga horária: **15h/a**

Créditos: **1**

Área temática: **LINGSTC**

Código da disciplina: **001942_T111**

Requisitos de matrícula: **-.-**

Professora: **Ana Flávia Souto de Oliveira e Rove Luiza de Oliveira Chishman**

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fenômenos de interesse da Semântica Cognitiva no estudo do léxico: diversidade teórica e de objetos;
2. Semasiologia: multiplicidade semântica, flexibilidade e *continuum* homonímia-polissemia-vagueza;
3. Polissemia: conceituação e teorias/modelos de descrição;
4. Onomasiologia: frames e variação;
5. Interfaces da Semântica Cognitiva Lexical com outras áreas de estudo.

OBJETIVOS

Apresentação da Semântica Cognitiva Lexical, com ênfase nos principais objetos de estudo e teorias que a compõem.

AValiação

Farão parte da avaliação os seguintes instrumentos: (1) apresentação de seminários, (2) produção de fichas de leitura (3) produção de resenha.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILLMORE, Charles. Frame semantics. In: Dirk Geeraerts (org.) *Cognitive Linguistics: Basic Readings*. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2006 (1982).

GEERAERTS, Dirk. The lexicographical treatment of prototypical polysemy. In: Dirk Geeraerts (org.). *Words and other wonders*. Berlin: Mouton de Gruyter, 2006 (1990).

GEERAERTS, Dirk. *Theories of Lexical Semantics*. Oxford: Oxford University Press, 2010.

GEERAERTS, Dirk. Vagueness' puzzles, polysemy vagaries. In: Dirk Geeraerts (org.) *Words and other wonders*. Berlin: Mouton de Gruyter, 2006 (1993).

GEERAERTS, Dirk; GRONDELAERS, Stephan. The content level of the word IV: Structuring of word meaning. In: D. Alan Cruse; Franz Hundsnurscher; Michael Job; Peter Rolf Lutzeier (orgs.). *Lexicology: An international handbook on the nature and structure of words and vocabularies*. Berlin: Walter de Gruyter, 2002.

GIBBS, R. W.; MATLOCK, T. Psycholinguistic perspectives on polysemy. In: H. Cuykens; D. Tuggy; S. Rice (orgs.). *Polysemy in Cognitive Linguistics*. Amsterdam: John Benjamins, 2001, pp.213-239.

GRIES, Stefan Th. Corpus-based methods and cognitive semantics: The many senses of *to run*. In: Stefan Th Gries; Anatol Stefanowitsch (orgs.). *Corpora in Cognitive Linguistics: Corpus-based approaches to Syntax and Lexis*. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2006, pp.57-99.

OSTERMANN, Carolin. Cognitive lexicography of emotion terms. In: *Proceedings of the 15th EURALEX International Congress*. Universitetet i Oslo, 2012, pp. 493-501.

SANDRA, Dominiek; RICE, Sally. Network analyses of prepositional meaning: Mirroring whose mind – the linguist's or the language user's? *Cognitive Linguistics*, v.6. p.89-130, 1995.

TAYLOR, John. *Linguistic categorization: prototypes in linguistic theory*. Oxford: Oxford University Press, 2003.

TAYLOR, John; CUYCKENS, H.; DIRVEN, R. Introduction: new directions in cognitive lexical semantic research. In: Taylor, John, H. Cuyckens & R. Dirven (orgs.). *Cognitive Approaches to Lexical Semantics*. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2003.

TUGGY, David. Ambiguity, polysemy, and vagueness. In: Dirk Geeraerts (org.) *Cognitive Linguistics: Basic Readings*. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2006 (1993).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRUSE, D. A. Polysemy and related phenomena from a cognitive linguistic viewpoint. In: P. Saint-Dizier; E. Viegas (orgs.). *Computational Lexical Semantics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995, pp.33-49.

GEERAERTS, Dirk (org.). *Words and other wonders*. Berlin: Mouton de Gruyter, 2006.

GEERAERTS, Dirk; GRONDELAERS, Stephan; BAKEMA, Peter. *The structure of lexical variation: Meaning, naming, and context*. Berlin: Walter de Gruyter, 1994.

OLIVEIRA, A. F. S. *A multiplicidade semântica em learner's dictionaries: por uma abordagem semântico-cognitiva para a organização das acepções*. Tese de doutorado. Instituto de Letras – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

TAYLOR, John, CUYCKENS, H.; Dirven, R. *Cognitive Approaches to Lexical Semantics*. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2003.